

Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: CARACTERIZAÇÃO DAS TELECONSULTORIAS DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE SOBRE HIPERTENSÃO EM MATO GROSSO

Relatoria: EVERLLYN SUAREZ DA SILVA
Everllyn Suárez da Silva
Magali Olivi

Autores: Isabele Torquato Mozer
Andressa Fernanda Matias Oliveira Bello
Maria Conceição da Encarnação Villa
Maria Cristina Guimaro Abegão

Modalidade: Pôster

Área: Políticas Públicas, Educação e Gestão

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: O Telessaúde Brasil Redes, instituído no país em 2007, objetivou melhorar a resolubilidade do Sistema Único de Saúde. O Agente Comunitário de Saúde (ACS) deve realizar atividades orientativas de prevenção de agravos e promoção da saúde dentro da comunidade por meio de visitas domiciliares e ações individuais e/ou coletivas. Apesar da sua reconhecida importância dentro deste contexto, ainda possuem desafios como a falta de qualificação, sobrecarga de trabalho, dificuldade no desenvolvimento de ações coletivas e de trabalho em equipe. Considerando que no estado de Mato Grosso a incidência da Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) é 20,8%, conhecer as principais demandas dos ACS sobre o tema se torna importante para dar subsídio ao seu processo de trabalho. Objetivo: caracterizar a utilização da plataforma do Telessaúde Mato Grosso pelos ACS sobre a temática HAS. Método: Pesquisa de abordagem quantitativa, de caráter descritiva e exploratória. Os dados foram extraídos da plataforma de teleconsultorias solicitadas entre o período de junho de 2016 a maio de 2018 e categorizadas segundo a Classificação Internacional de Atenção Primária com os padrões K85, K86 e K87, resultando em 49 consultorias. Após leitura das teleconsultorias, os dados foram agrupados em Fatores de risco, Sinais e sintomas, Complicações, Prevenção, Orientação diária, Papel do ACS, Alimentação e Atividade Física. Este estudo está vinculado a pesquisa matricial Telessaúde: impacto no exercício profissional dos trabalhadores de saúde? Resultados: O subtema mais solicitado foi Orientação diária (64,58%) que se referia à adesão ao tratamento. Infere-se que os ACS necessitam de educação permanente sobre HAS sendo que, as dúvidas apresentadas são de conhecimento básico. Este dado é importante para este profissional pois é o primeiro a ser buscado pela população, daí a necessidade de estar apto para as fornecer orientações. Outro dado que apareceu foi sobre alimentação e atividade física (20,84%), o que demonstrou que estes profissionais estão atentos à prevenção/controlar da hipertensão. Conclusão: Identificado a necessidade de formação dos ACS sobre HAS e a estimulação do uso do Caderno Informativo sobre HAS disponível na plataforma do Telessaúde MT, visto que aborda a maioria das questões apresentadas podendo auxiliá-los nas atividades com os usuários e familiares.